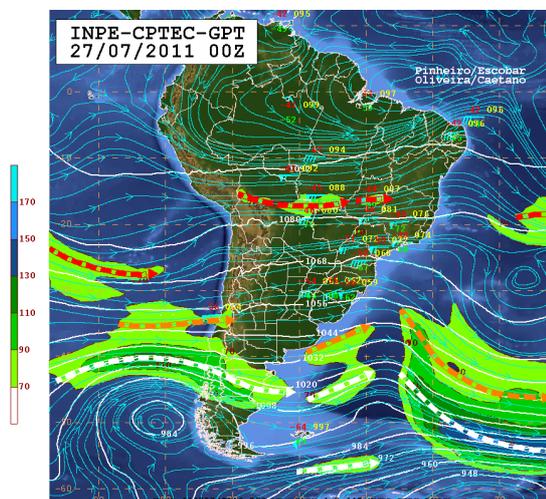




Análise Sinótica

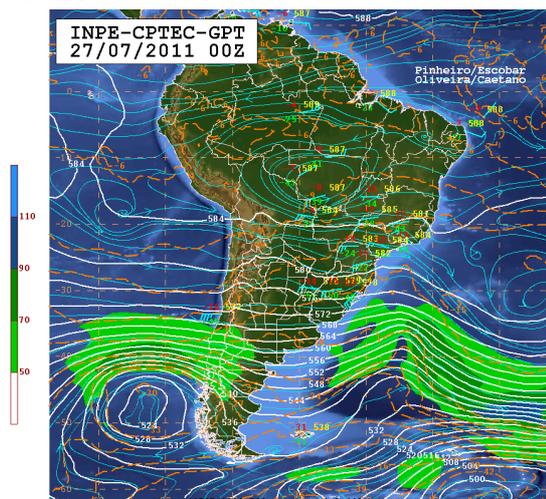
27 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



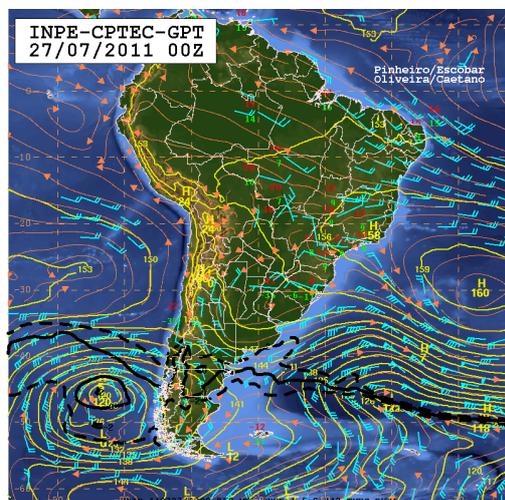
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta quarta-feira, dia 27/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o setor norte do continente com o centro anticiclônico posicionado em 0/45W. Verifica-se difluência no escoamento sobre a Colômbia, Venezuela, noroeste do AM e na Guiana. Esta difluência gera divergência neste nível que favorece o levantamento do ar e a consequente atividade convectiva nos níveis mais baixos, como pode ser visto na imagem de satélite. Sobre o leste da Região Nordeste é observado um cavado. No centro-sul do Brasil o escoamento encontra-se um pouco mais zonal e nota-se a presença do Jato Subtropical sobre a Bolívia, sul de MT e de GO. Nota-se outro cavado a leste do RS e Uruguai, sendo este contornado pelo ramo norte do Jato Polar sobre o Atlântico. Nota-se o padrão de bloqueio sobre o Atlântico entre 20S e 40S, deslocado para leste em relação à análise anterior, com o anticiclone de bloqueio centrado em 29S/27W. Sobre o Pacífico é observado um vórtice ciclônico de altos níveis (VCAN) em 50S/81W. O ramo sul do Jato Polar encontra-se ao sul de 40S desde o Pacífico até o Atlântico.

Análise 500 hPa



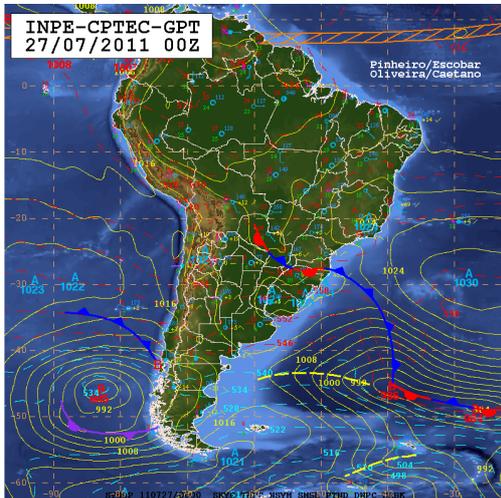
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta quarta-feira, dia 27/07, observa-se dois centros anticiclônicos, um em 9S/40W e outro sobre o MT. Entre ambos os centros anticiclônicos nota-se um cavado entre o norte de MG e sul do TO. Perturbações ciclônicas são observadas também sobre o norte da Argentina, no nordeste de SC e leste do PR. Nota-se também neste nível o anticiclone de bloqueio em 30S/25W. Observa-se um cavado sobre o Atlântico a leste do RS, Uruguai e Província de Buenos Aires, associado ao sistema frontal em superfície. No Pacífico é observado um vórtice ciclônico em 47S/82W. A área ao sul de 30S sobre o Pacífico, sul do continente e Atlântico encontra-se bastante baroclínica com a presença de fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude e de gradiente de altura geopotencial.

Análise 850 hPa



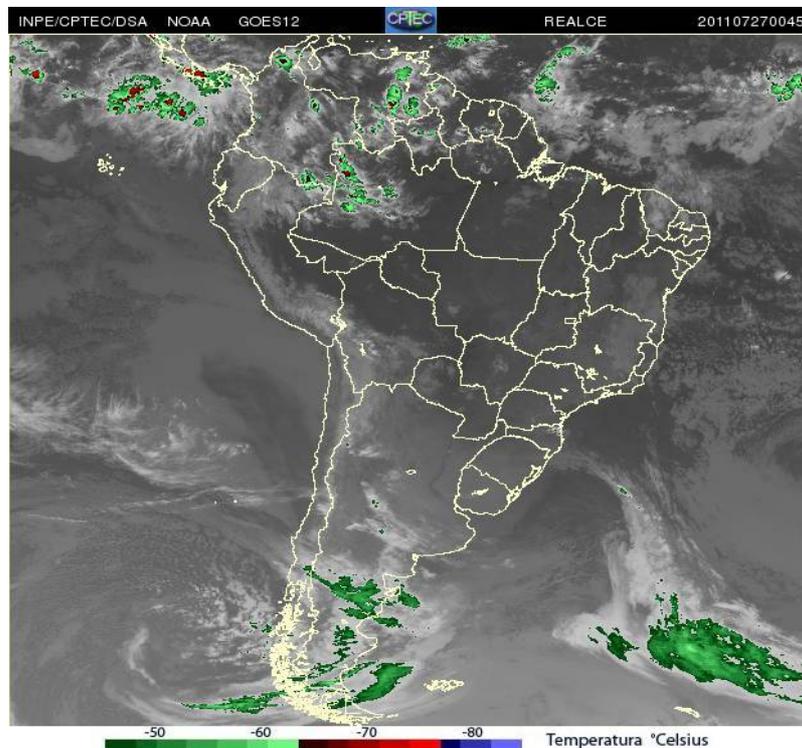
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta quarta-feira, dia 27/07, é possível notar a presença de um amplo anticiclone centrado no Atlântico em, aproximadamente, 30S/28W. Este sistema já adquiriu características subtropicais e sua circulação influencia a condição de tempo sobre toda faixa leste do país formando muita nebulosidade e períodos de chuva, principalmente, na BA devido ao ar úmido trazido pelos ventos de leste do oceano para o continente. Inclusive notam-se ventos mais intensos de leste advectando umidade também no norte de MG, DF e interior da BA, onde é observado nuvens baixas, conforme visto na imagem de satélite. O cavado associado ao sistema frontal em superfície é notado sobre o Atlântico a leste do RS, Uruguai e a Província de Buenos Aires. Uma área de baixa pressão atua no Pacífico em 45S/85W. A área mais baroclínica é observada ao sul de 30S, onde pode-se observar ventos mais fortes, reflexo dos sistemas em altitude. A isolinha de zero grau atua ao sul de 30S nos oceanos e passa pelo extremo sul do continente, um indicio de que o ar mais frio está restrito a estas áreas.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta quarta-feira, dia 27/07, observa-se uma frente estacionária entre o Paraguai, Província de Misiones (Argentina) e o sul do Brasil, prolongando-se como fria até o ciclone extratropical de 986 hPa posicionado em 45S/40W. A alta pós-frontal migratória tem núcleo pontual de 1021 hPa centrada entre o Uruguai e o RS. Um ciclone ocluso de 985 hPa é visto sobre o Pacífico, próximo a costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1030 hPa centrada em 30S/28W e sua borda oeste/noroeste atua sobre parte do Sudeste e Nordeste do país. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em aproximadamente 30S/94W com valores pontuais em torno de 1023 hPa. A Zona de Convergência Intertropical oscila entre 7N e 9N, tanto no Pacífico quanto no Atlântico.

Satélite



27 July 2011 - 00Z



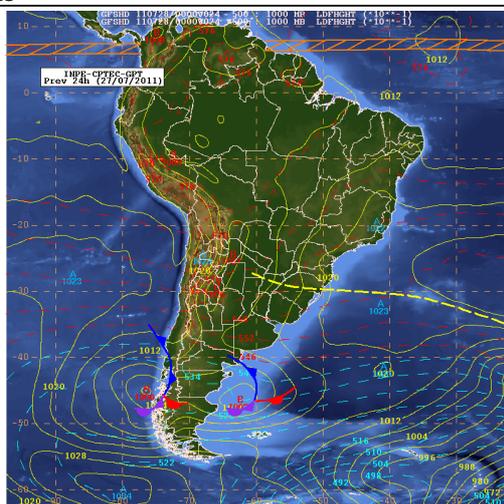
Previsão

Nos próximos dias a instabilidade ficará restrita ao Sul e Norte do país. Na área central ainda predominará a massa de ar seco, a qual garantirá dias com sol. Nesta quarta-feira (27/07), perturbações ciclônicas entre os níveis médio e alto provocarão pancadas de chuva no setor oeste da Região Sul. No litoral leste do Nordeste haverá mais condição de chuva entre o Recôncavo Baiano e sul da BA. Na faixa norte do país áreas de instabilidade provocará pancadas de chuva. Já no interior do país a massa de ar seco ainda manterá a umidade relativa do ar baixa em alguns pontos, principalmente, entre a faixa sul da Região Norte, MT, GO, DF, norte do MS, oeste baiano e noroeste de MG e sul do MA. Na quinta-feira (28/07) haverá condição de pancadas de chuva no RS, devido a um cavado e forte difluência em altos níveis. No litoral da BA o tempo permanecerá instável por conta da advecção de umidade. Entre a sexta-feira (29/07) e o sábado (30/07) um novo sistema frontal deverá provocar pancadas de chuva em parte da Região Sul. Em relação aos modelos numéricos ETA20 e GFS é notado diferenças, principalmente em relação ao acumulado de chuva na Região Sul. Na quarta-feira (27/07) o GFS indica chuva no noroeste do RS, oeste de SC e do PR, enquanto o modelo ETA20 não acumula nessas áreas. No litoral do Nordeste os modelos estão mais coerentes quanto à condição de chuva.

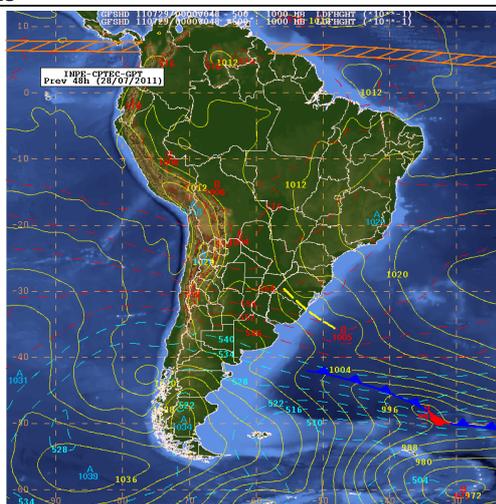
Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

Mapas de Previsão

24 horas

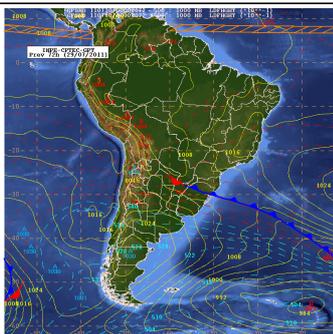


48 horas

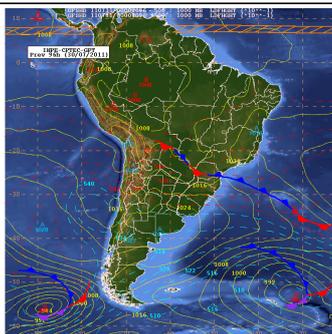


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

